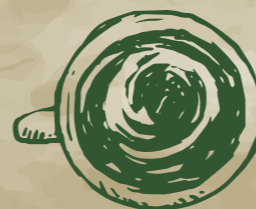


Café com Lutas Educação



psol
na
câmara



Café com Lutas

O PSOL na Câmara vem organizando encontros com movimentos sociais e ativistas de várias áreas para aproximar ainda mais os mandatos das demandas populares. Trata-se do Café Com Lutas. O objetivo é estabelecer uma troca de ideias e buscar concretizar no Parlamento as propostas trazidas pelos movimentos. No dia 24 de setembro, o assunto foi a **Educação**, uma área fortemente marcada pela precariedade e por desigualdades abissais – entre regiões, entre localidades e entre classes sociais.



Cenário desafiador

Vivemos uma educação sob o comando de um presidente que sempre demonstrou abertamente seu desprezo pelo intercâmbio de ideias e a aquisição de conhecimento. O Ministério da Educação está submetido à sua pior gestão da história, caracterizada pelo conservadorismo tacanho, inépcia administrativa e ímpeto privatista. Os retrocessos empreendidos pelo MEC bolsonarista vão do ensino fundamental, em que vicejam uma visão estreita do processo de alfabetização e ataques ao livro didático (bem como os fetiches da militarização e da educação familiar), até o ensino superior, em que avançam a asfixia orçamentária das instituições federais, a elitização do Enem, a inviabilização da pesquisa e os ataques à autonomia de

universidades e institutos federais.

Nesse cenário, em que o direito à educação sofre ameaças cotidianas, confrontamo-nos com desafios como o de garantir o cumprimento da aplicação dos recursos para a manutenção e desenvolvimento do ensino previstos na Constituição; a justa remuneração dos profissionais da educação e o retorno seguro às aulas presenciais; além de combater a proliferação desregulada da Educação à Distância (EaD), que compromete a qualidade do ensino e aprofunda desigualdades.

Sem a educação no centro do debate, não teremos solução para o desemprego e o subemprego.



Contra o desmonte da educação

Consenso entre os representantes de entidades e a bancada do PSOL é o quadro de desmonte da educação brasileira, em todos os seus níveis, executado pelo governo de Jair Bolsonaro. Vivemos um retrocesso civilizatório, com três anos de destruição.

A Emenda Constitucional 95, que impôs o teto de gastos e retirou recursos da educação, e a Proposta de Emenda à Constituição 32/2020, que trata da ‘deforma’

administrativa, foram apontadas como as piores ameaças. A EC 95 reduziu drasticamente o investimento na área educacional, exemplificado pela grave crise por qual passam o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). E a PEC 32 caminha na linha de destruição e desqualificação do funcionalismo público,

numa clara tentativa de privatização dos serviços. Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) são colocados em segundo plano.



Ameaças concretas

- Emenda Constitucional 95;
- Proposta de Emenda à Constituição 32/2020, em tramitação no Congresso Nacional;
- Interferência na autonomia das universidades e instituições de ensino superior;
- Sucateamento das condições de trabalho dos profissionais de educação e educadores;
- Evasão escolar atingiu altos níveis durante a pandemia da Covid-19, principalmente para os mais pobres, com destaque

à população negra e periférica e aos povos indígenas, tornando a educação mais excludente;

- Homescholling, Projeto de Lei 3262/2019 em tramitação na Câmara.



Amamentação

- Defesa da escola pública, laica, gratuita e de qualidade;
- Cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024;
- Universalização do acesso à educação;
- Luta pela escola em tempo integral;
- Valorização do magistério;
- Garantir a efetividade do Custo-Aluno-Qualidade (CAQ);
- Busca pela educação inclusiva e democrática para indígenas e quilombolas;
- Impedir a votação da PEC 32;
- Revogação imediata do

parágrafo 5º da Resolução do CNE sobre EaD na Educação de Jovens e Adultos (EJA);

- Garantia de oferta do EJA em todos os turnos;
- Derrubada do veto ao Projeto de Lei 3477/2020, o PL da conectividade, que visa garantir acesso à internet a alunos e professores da rede pública de ensino durante a pandemia da Covid-19;
- Apoio ao Projeto de Lei 3079/2021, que altera prazos para implementação da reforma do ensino médio.



Participe



A construção de políticas sociais que visem uma sociedade justa, igualitária e de inclusão se dá com participação popular.

Fortaleça essa iniciativa acompanhando a bancada do PSOL na Câmara Federal!

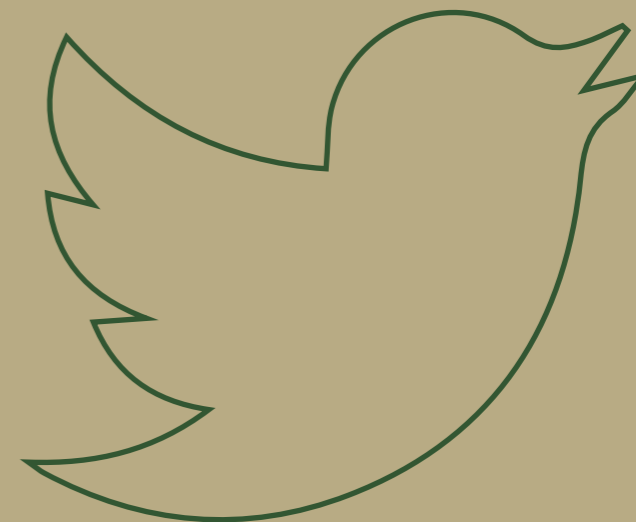
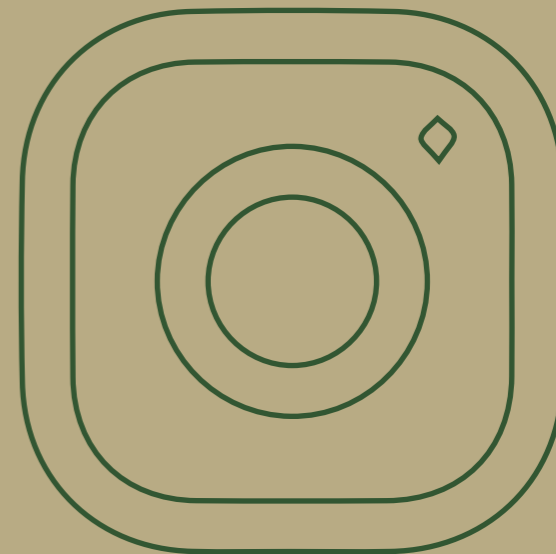
Entre em contato com a Liderança do PSOL na Câmara:

e-mail: lid.psol@camara.leg.br

Instagram: @psolnacamara

Facebook: /psolnacamara

Twitter: @psolnacamara



Bancada do PSOL na Câmara dos Deputados

Talíria Petrone (RJ), Líder de Bancada;
Áurea Carolina (MG);
David Miranda (RJ);
Fernanda Melchionna (RS);
Glauber Braga (RJ);
Ivan Valente (SP);
Luiza Erundina (SP);
Sâmia Bomfim (SP);
Vivi Reis (PA);

